



Intervenções farmacêuticas de ajuste de dose de antimicrobianos em pacientes críticos

Tema: Farmácia

Vanelise Zortea; Daiandy da Silva; Lucia Collares Meirelles; Alexandre Veiga Da Silva; Eduarda Peres Couto ;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução: O foco das instituições hospitalares é garantir qualidade assistencial e segurança ao paciente. Algumas medidas têm sido implantadas para aprimorar o atendimento e otimizar recursos. A intervenção farmacêutica (IF) visa prevenir danos aos pacientes com a revisão das prescrições médicas, destacando a avaliação de ajuste de dose dos antimicrobianos, especialmente para pacientes com perda de função renal ou em métodos dialíticos. **Objetivo:** Verificar o número de IF de ajuste de dose de antimicrobianos realizadas pelos farmacêuticos clínicos e a adesão dos prescritores. **Metodologia:** Estudo descritivo retrospectivo que avaliou as IF realizadas no período de maio de 2024 até fevereiro de 2025 no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) de um hospital universitário. Foram incluídas as IF de ajuste de dose de antimicrobianos, considerando a taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) ou o método dialítico, com base nas doses recomendadas no UptoDate/Sanford. Foi verificada a adesão dessas intervenções pelos prescritores, assim como, os medicamentos mais frequentemente envolvidos. **Aprovado CEP-HCPA nº 2019-0408.** **Resultados:** No período avaliado, foram realizadas 226 intervenções de ajuste de dose, destas 62,4% foram aceitas pelos prescritores, sendo realizadas as alterações nas prescrições. Os medicamentos mais frequentemente envolvidos foram: meropenem (26,1%), vancomicina (17,3%), piperacilina tazobactam (11,1%), ceftazidima avibactam (6,6%), ampicilina (5,8%), cefepime (4,9%) e outros (28,3%). Os principais motivos que originaram as IF foram sobredose 78,8%, subdose 15,5% e outros (5,8%). **Conclusão:** O ajuste de dose dos medicamentos em pacientes com alteração da função renal e/ou em método dialítico contribui para o uso racional de medicamentos, garantindo a efetividade terapêutica, a redução de toxicidade e a racionalização de custos para a instituição.